ATA Nº 158 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 50ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ, realizada aos dez dias de abril de dois mil e vinte e três (10-4-2023), no Plenário "Vereador Lincoln Rodrigues Costa", tendo na Presidência o Vereador José Roberto Filgueiras, na Vice-Presidência, o Vereador Edeir Pacheco da Costa e na Secretaria, a vereadora Sônia Vidal. Às dezenove horas e doze minutos, o Sr. Presidente pede à Sra. Secretária que faça a chamada nominal dos Senhores Vereadores, constatando-se a presença de todos. O Sr. Presidente faz a abertura dos trabalhos em nome do Povo e do Município de Ubá. Passa-se à **Discussão e Votação das Atas** nº 156 e 157 das reuniões ordinária e extraordinária anteriores. Não havendo manifestação, as Atas nº 156 e nº 157 são colocadas em votação e aprovadas por unanimidade. (10 votos). **Leitura do Protocolo**: 1) Projeto de Lei nº 32/2023, de autoria do vereador José Roberto Filgueiras que Declara de utilidade pública municipal a Liga Operária Beneficente de Ubá." 2) Mensagem nº 13, do Prefeito Edson Teixeira Filho, encaminhando o Projeto de Lei nº 33/2023 que "autoriza abertura de Crédito Adicional Especial até o limite de R$ 46.119,00 (quarenta e seis mil, cento e dezenove reais) junto ao orçamento municipal de 2023, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, e dá outras providências." 3) Mensagem nº 14, do Prefeito Edson Teixeira Filho, encaminhando o Projeto de Lei nº 34/2023, que "autoriza o Poder Executivo a suplementar até o limite de R$ 158.335,49 (cento e cinquenta e oito mil , trezentos e trinta e cinco reais e quarenta e nove centavos), neste exercício, Subvenções Sociais destinadas às Entidades Filantrópicas sem fins lucrativos, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, junto ao orçamento municipal de 2023, e dá outras providências." 4) Mensagem nº 15, do Prefeito Edson Teixeira Filho, encaminhando o Projeto de Lei nº 35/2023, que "autoriza abertura de Crédito Adicional Especial até o limite de R$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais) junto ao orçamento municipal de 2023, recurso proveniente da Resolução SES/MG 6985/2019, destinado ao fortalecimento das ações de Vigilância e Imunização, com reestruturação da rede de frio de vacina, pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI), objetivando o cumprimento obrigatório de metas do Ministério da Saúde, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde e dá outras providências." 5) Mensagem nº 16, do Prefeito Edson Teixeira Filho, encaminhando o Projeto de Lei nº 36/2023, que "autoriza abertura de Crédito Adicional Especial até o limite de R$ 90.000,00 (noventa mil reais) junto ao orçamento municipal de 2023, recurso proveniente da Resolução SES/MG 7734/2021, destinado à implementação do Sistema Estadual de Vigilância em Saúde VIGIMINAS, a fim de promover a articulação entre os atores federados e ampliar a Vigilância em Saúde, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde e dá outras providências." 6) Mensagem nº 17,

Câmara Municipal de Ubá - Rua Santa Cruz, nº 301, Centro - Ubá/MG - CEP: 36.500-059
Telefone: (32) 3539-5000 - Fax: (32) 3539-5030
Site: http://uba.mg.leg.br - E-mail: contatos@uba.mg.leg.br

do Prefeito Edson Teixeira Filho, encaminhando o Projeto de Lei nº 38/2023, que "autoriza abertura de Créditos Adicionais Especiais até o limite de R$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais), junto ao orçamento municipal de 2023, recursos provenientes das Resoluções SES/MG 7733/2021 e 8386/2022, destinados a serviços e aquisição de materiais para atender às ações de Enfrentamento da Vigilância das Arboviroses, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde e dá outras providências." 7) Mensagem nº 18, do Prefeito Edson Teixeira Filho, encaminhando o Projeto de Lei nº 37/2023, que "altera a Lei municipal 5.075 e autoriza abertura de Créditos Adicionais Especiais até o limite de R$60.000,00 (sessenta mil reais), neste exercício, destinadas à Entidade Associação Maria do Carmo, no âmbito da Secretaria Municipal de Governo, no orçamento municipal de 2023, e dá outras providências." 8) OF.SMS/GAB SEC/ nº27-2023 sobre substituição de titular ou suplente que não estejam comparecendo às reuniões do Comitê Interinstitucional de Mobilização, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos Epidemiológicos (CIMDAE) de Ubá até o dia 26 de abril. 9) Leitura dos ofícios enviados na semana anterior. **Leitura de Proposições** dos senhores vereadores: VEREADORA ALINE MOREIRA SILVA MELO REQUERIMENTO N.º 111/2023, ao Secretário Municipal de Saúde, solicitando a instalação de um bebedouro na Unidade de Saúde da Barrinha, além da colocação de uma caixa d'água de mil litros na mesma Unidade e o abastecimento regular de água, seja por caminhão-pipa ou bomba de poço. REQUERIMENTO N.º 112/2023, ao Secretário de Desenvolvimento Social, solicitando que o auxílio funeral fornecido a famílias carentes possa ser estendido durante os feriados e finais de semana. VEREADORA APARECIDA SÔNIA FERREIRA VIDAL REQUERIMENTO Nº 138/223, ao Prefeito, solicitando remanejamento e renomeação de modalidade das seguintes emendas parlamentares para o orçamento 2023: nº3 – transferência do recurso de R$2.500,00 antes destinado à Escola de Samba Acadêmicos do Caxangá para a Associação das Escolas de Samba e Blocos de Ubá – AESBU, como subvenção social; nº 15 – renomeação para a modalidade Auxílio Financeiro do recurso de R$ 3.000,00 (Três mil reais) destinados ao Grupo de Apoio ao Paciente de Câncer – GRAPAC. REQUERIMENTO Nº 139/223, ao Secretário Municipal de Saúde, solicitando a colocação de um toldo à frente da sala de vacinas da UBS COHAB. VEREADOR GILSON FAZOLLA FILGUEIRAS REQUERIMENTO N.º 116/2023, ao Secretário de Agricultura, Ambiente e Mobilidade Urbana solicitando a poda, capina e limpeza das ruas Ary Peron e João Peron, bairro Cristal. REQUERIMENTO N.º 132/2023, ao Prefeito, solicitando considerar contêiner de lixo de 240 litros e não de 500 litros, na liberação da emenda parlamentar impositiva nº14. REQUERIMENTO N.º 133/2023, à Energisa e ao Secretário de Agricultura,

Câmara Municipal de Ubá - Rua Santa Cruz, nº 301, Centro - Ubá/MG - CEP: 36.500-059
Telefone: (32) 3539-5000 - Fax: (32) 3539-5030
Site: http://uba.mg.leg.br - E-mail: contatos@uba.mg.leg.br

Ambiente e Mobilidade Urbana, solicitando reforço de rede elétrica na Rua Wenceslau Campos, bairro Mangueira Rural. VEREADOR JOSÉ CARLOS REIS PEREIRA REQUERIMENTO N.º 121/2023, ao Secretário Municipal de Obras, solicitando uma operação tapa-buracos em toda a comunidade do Tanquinho. REQUERIMENTO N.º 122/2023, ao Secretário Municipal de Agricultura, Ambiente e Mobilidade Urbana, solicitando a substituição de todas as lâmpadas queimadas dos postes localizados no Tanquinho. VEREADOR JOSÉ MARIA FERNANDES REQUERIMENTO N.º 134/2023, à Divisão de Trânsito da Secretaria Municipal de Agricultura, Ambiente e Mobilidade Urbana, solicitando que sejam colocadas placas de "Proibido estacionar" ao longo da Rua Santa Maria. REQUERIMENTO N.º 135/2023, ao Secretário de Obras, solicitando a captação de águas pluviais na Rua Joana D'Arc Costa Paiva (rua do Pesque-Pague do Barão). VEREADOR JOSÉ ROBERTO REIS FILGUEIRAS REQUERIMENTO N.º 136/2023, solicitando uma audiência pública sobre os desafios e direitos das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). REQUERIMENTO N.º 137/2023, solicitando audiência pública sobre segurança pública nas escolas. Em atendimento ao Requerimento nº 57/2023, o Presidente convida à Mesa, a Sra. Priscila, representante dos moradores do Residencial Olaria, cujo desmoronamento de talude, que deixou três casas destruídas e dezesseis interditadas, motivou o Requerimento do vereador José Carlos Reis Pereira. O Presidente informa que também foram convidados, e confirmaram presença, mas não compareceram, o proprietário da empresa Rio Branco Pré-Moldados Ltda., responsável pela construção do Residencial Olaria, e o Coordenador da Defesa Civil, Sr. Gilger Eduardo de Menezes. A Sra. Priscila diz que na planta e em vídeo do Youtube não existia o talude que desmoronou. Que os proprietários das casas atingidas tentaram trocar as casas compradas na CEF, pois ainda existiam casas vazias, mas não conseguiram. Que pessoas não moradoras do Residencial lhe disseram que antes da construção o talude já havia desmoronado quatro vezes e também chegou ao seu conhecimento que naquele terreno minava água tendo sido um brejo, antes do aterramento e que não era apropriado para construção de casas. Que gostariam de uma confirmação deste fato que se mostra provável pois, com um ano de mudança para o Residencial todas as casas, sem exceção, apresentam infiltrações, que são consertadas, mas voltam a aparecer. Que os moradores querem saber quando serão iniciadas as obras de reconstrução pois não foi retirada nenhuma pá de terra até hoje. Que mesmo nas casas não atingidas, mas interditadas, a terra continua a descer e foi desfeito um muro para que não caísse na casa do Sr. Felipe. Que foi roubado um notebook (posteriormente recuperado, mas não pela polícia, que neste caso nada fez), toda a fiação das casas da Sra. Valéria e do Sr. Felipe, pois aparece muita gente de fora

Câmara Municipal de Ubá - Rua Santa Cruz, nº 301, Centro - Ubá/MG - CEP: 36.500-059
Telefone: (32) 3539-5000 - Fax: (32) 3539-5030
Site: http://uba.mg.leg.br - E-mail: contatos@uba.mg.leg.br

subindo no barranco, inclusive crianças e não há nenhuma vistoria ou posição da empresa para os moradores. Que a casa da Sra. Nayara apresentou diversas rachaduras antes do desmoronamento, o que impossibilita sua mudança até hoje. Que o Sr. Gilger, da Defesa Civil havia dito que as obras começariam após o período de chuvas, mas recentemente disse que nunca houve impedimento para o início das obras. Que há rumores de se dividir o barranco ao meio, mas nada de concreto é repassado pela construtora aos moradores. Em aparte, o vereador Alexandre de Barros diz que teve a informação que a empresa se reuniu hoje com o prefeito, que "muito em breve vai ser retirada a terra e que estão com medo de novos deslizamentos lá." A Sra. Priscila diz que o aluguel social está sendo pago e que os pedreiros da empresa são sempre solícitos. Diz que a Caixa fez propostas diferentes para os moradores: alguns tiveram suas prestações "congeladas", outros continuam pagando. O vereador José Carlos, autor do Requerimento, pergunta, a partir da fala do vereador Alexandre de Barros, por que a empresa não procura os moradores para definir o que vai ser feito e por que não veio a esta reunião. Pergunta quem liberou a construção em terreno impróprio, o que a Caixa está fazendo, como será o ressarcimento dos móveis, utensílios e gastos com o imóvel. A Sra. Priscila diz que ficou sabendo "na porta da Câmara que eles não iriam vir", apesar de ter ligado ontem para o Sr. Gunther (sócio da empresa) buscando informação sobre o IPTU bastante diferente daquele do ano passado, e o Sr; Gunther lhe disse que " a gente vai conversar amanhã na Câmara", confirmando que iria vir. Se emociona ao dizer que o filho de um morador que perdeu a casa nasceu hoje e o quarto do bebê foi todo destruído, assim como o sonho de tantos outros, O Presidente diz que no Requerimento também deveria ter constado o convite ao representante da CEF pois há uma série de erros, desde o engenheiro que assina o projeto, a prefeitura que recebe e aprova o projeto, a empresa que constrói e quanto à CEF não é a primeira vez que acontece esta situação de aprovar o financiamento, receber o pagamento dos moradores e se desresponsabilizar quando surgem problemas, como no Solar de Ubá. O vereador Célio Lopes diz que a unidade da CEF responsável pelo financiamento não está em Ubá, mas em Juiz de Fora, necessitando agendamento, portanto não adianta ir à agência da Caixa em Ubá. O vereador José Damato diz que a advogada dos moradores já acionou o seguro embutido no financiamento e alguns moradores tiveram ou terão seu financiamento quitado, mas as demais perdas como móveis, eletrodomésticos, utensílios e bens pessoais e afetivos não são cobertos pelo seguro e a CEF deve ser acionada por estes danos. A Sra. Priscila diz que a grande maioria das vistorias dos imóveis pela CEF foram feitas on line pelo celular, e alguns moradores não aceitaram. A vereadora Aline Melo diz que mesmo os que não foram diretamente afetados, desgostam do local, que a

Câmara Municipal de Ubá - Rua Santa Cruz, nº 301, Centro - Ubá/MG - CEP: 36.500-059
Telefone: (32) 3539-5000 - Fax: (32) 3539-5030
Site: http://uba.mg.leg.br - E-mail: contatos@uba.mg.leg.br

Câmara deve participar mais na fiscalização dos loteamentos, que tantos transtornos têm causado devido a ambição de empreendedores irresponsáveis; que esteve no Residencial Olaria para ver um local em que pudesse indicar a construção de uma praça, a pedido dos moradores e observou uma descida de água enorme, ou seja, já esperavam um fluxo considerável de água pelo talude e a distância das casas construídas a posterior próximas ao barranco, quase montanha, era de no máximo 2 metros, se tanto. A Sra. Priscila diz que a caixa d'água do Residencial ainda não chegou e que isso foi até um bem, pois poderia ter aumentado o desastre. A vereadora Aline sugere que se busque as informações sobre quem assinou o projeto, quem o liberou, quem o fiscalizou e que isso seja mais constante na Casa em relação a loteamentos. Quanto a questão dos aluguéis, os moradores presentes dizem que há atrasos e a Sra. Priscila diz que contata o dono para solução. A vereadora Aline diz que, devido a ação judicial movida pelos moradores, espera que não se suspenda o pagamento dos aluguéis. O vereador José Maria diz sentir-se indignado com a irresponsabilidade de empresa egoísta que só visa o lucro, com a incompetência de um engenheiro que parece sequer saber o que assinou, com a Prefeitura que aprovou um projeto sem fiscalização e análise ambiental e com a Caixa que exige muito do mutuário, mas financia imóveis sem vistoria e análise ambiental. Em seguida, são apresentados slides do desmoronamento. O vereador Gilson Fazolla diz que vários problemas na cidade se devem à falta de fiscalização, à aprovação de loteamentos visando apenas o IPTU e pergunta como é possível construir casas embaixo daquele talude. Que a ponte próxima ao Residencial e à nova creche, que custou mais de R$ 1 milhão, também está caindo. A Sra.Priscila diz que é a rua e que é o único local de passagem dos moradores. O presidente diz que tudo se resume à impunidade e todos devem ser responsabilizados e punidos, a partir do engenheiro que assinou o projeto até a financiadora dos imóveis para que a impunidade não resulte em novos desastres. O vereador Edeir Pacheco também se diz indignado e que quando a obra iniciou, apesar de não ser engenheiro, preocupou-se com futuros problemas, mas que com tanta documentação exigida pela legislação, pela Prefeitura, pelos bancos, todos pensam estar resguardados de desastres como este. Diz que algo parecido está acontecendo no bairro Pires da Luz, depois que a Prefeitura autorizou a construção de imóveis. Pergunta quem liberou o alvará de construção e o habite-se, qual foi a análise do solo e quem destruiu o sonho de tantas famílias. A Sra. Priscila diz que os moradores querem saber se terão outra casa e por que a área de lazer - capaz de comportar 12 casas, segundo os pedreiros - não foi construída lá no fundo próxima ao talude, em vez das casas, o que causaria menos prejuízo a todos. Ela apresenta a planta que foi apresentada aos moradores, sem o talude. O vereador Gilson Fazolla diz que o local foi

Câmara Municipal de Ubá - Rua Santa Cruz, nº 301, Centro - Ubá/MG - CEP: 36.500-059
Telefone: (32) 3539-5000 - Fax: (32) 3539-5030
Site: http://uba.mg.leg.br - E-mail: contatos@uba.mg.leg.br

aterrado e compactado, mas não houve fiscalização da Defesa Civil, Secretaria de Planejamento e de Ambiente. A Sra. Priscila diz que antes da mudança dos moradores, em 2021, já havia sacos de cimento para segurar o talude, que havia descido em parte quebrando os vidros da casa da Sra. Amanda. Que chegou ao seu conhecimento que a empresa "entrou em contato com o proprietário de um sítio atrás do morro para dividir o talude ao meio, passando de 50 para 25 metros, e assim reconstruir as casas, a partir de aprovação pela Secretaria do Meio Ambiente." O vereador José Carlos diz que diante do que foi apresentado se vê porque a empresa não compareceu e que apresentará um novo requerimento de audiência pública convocando a CEF e, se possível até o Ministério Público, que esteve atuante no caso dos loteamentos liberados à época do ex-prefeito Vadinho Baião. Fala de outros casos como " os prédios do Romildo", Santa Edwiges Solar de Ubá e a rua de acesso ao Residencial Olaria, perguntando de quem é a responsabilidade. Que a Prefeitura liberou, engenheiros assinaram e todos têm que ser responsabilizados. Diz querer saber qual acordo foi feito com as empresas que construíram em Áreas de Preservação Ambiental (APPs) e que, com os loteamentos liberados e a inércia da Copasa, causaram a crise hídrica de 2015. Pergunta por que a empresa e a Prefeitura ao serem convocados para esta audiência pública e sabedores da presença dos moradores imediatamente se reuniram hoje para dizer que a terra será retirada "muito em breve." Diz que se deve fazer outra audiência pública com todos os responsáveis e moradores o mais breve possível. O presidente diz que a Câmara pode dar voz aos interessados, mas se os responsáveis não comparecerem como hoje, será uma reunião como esta. Que por tratar-se de empreendimento particular a Câmara não tem muito o que fazer, a não ser dar apoio e publicidade ao caso, e que o caminho judicial é o mais adequado. A Sra. Priscila finaliza reafirmando a exigência de uma posição da empresa e da Caixa pelos moradores. **ORDEM DO DIA - Leitura de Pareceres**: 1) Pareceres nº 13/2023-CFOT e nº 41/2023-CLJR pela aprovação do PL nº 27/2023. **Discussão e votação única**:1) Projeto de Lei nº 116/2022, que "dispõe sobre a denominação de Rua Luiz Moretto a logradouro público desta cidade." Em discussão, ninguém se manifesta. O Presidente faz a chamada nominal dos vereadores para votação do Projeto de Lei nº 116/2022: Vereador Alexandre de Barros Mendes: A FAVOR. Vereadora Aline Moreira Melo: A FAVOR. Vereadora Aparecida Sônia Ferreira Vidal: A FAVOR. Vereador Célio Lopes dos Santos: A FAVOR. Vereador Edeir Pacheco da Costa: A FAVOR. Vereador Gilson Fazolla Filgueiras: A FAVOR. Vereadora Jane Cristina Lacerda Pinto: A FAVOR. Vereador José Carlos Reis Pereira: A FAVOR. Vereador José Damato Neto: A FAVOR. Vereador José Maria Fernandes: A FAVOR. Vereador José Roberto Filgueiras: A FAVOR. O Projeto de Lei nº 116/2022 é

Câmara Municipal de Ubá - Rua Santa Cruz, nº 301, Centro - Ubá/MG - CEP: 36.500-059
Telefone: (32) 3539-5000 - Fax: (32) 3539-5030
Site: http://uba.mg.leg.br - E-mail: contatos@uba.mg.leg.br

aprovado por unanimidade (10 votos). 2) Projeto de Lei nº 24/2023, que "Altera a Lei 5.075/2022 e autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial até o limite de R$ 123.143,00 (cento e vinte e três mil, cento e quarenta e três reais), referente à contribuição destinada à Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER-MG, junto ao orçamento municipal de 2023, no âmbito da Secretaria Municipal de Agricultura, Ambiente e Mobilidade Urbana." Em discussão, o vereador Gilson Fazolla diz que a Comissão de Legislação reuniu-se com a Emater para saber onde o recurso seria aplicado, que foi dito ser na Agricultura Familiar, mas que também procurará saber das máquinas danificadas e a falta de manutenção das estradas rurais. A vereadora Soninha pede vista ao Projeto de Lei. **Discussão e votação das proposições dos Srs. Vereadores:** O vereador Gilson Fazolla pede que sejam separados os Requerimentos nº 116, 132 e 133, de sua autoria. A vereadora Aline pede que sejam separados os Requerimentos 111 e 112 de sua autoria. Os demais são colocados em votação englobadamente e aprovados por unanimidade (10 votos). Com a palavra, o vereador Gilson Fazolla fala sobre emenda impositiva para contêineres, reforço de rede para evitar picos de energia e a limpeza no bairro Cristal. A vereadora Aline fala sobre abastecimento de água nas unidades de Saúde da Barrinha e Miragaia, e sobre a necessidade de liberação de auxílio funeral nos feriados e fins de semana, pedindo a regularização por decreto. Em votação, os requerimentos separados são aprovados por unanimidade (10 votos). O Presidente chama a Sra. Meyre Aparecida Eugênio para falar sobre o Projeto Criança Socorrista. A Sra. Meyre discorre sobre a prevenção de acidentes domésticos e primeiros socorros nas escolas, a partir dos 7 anos, como ferramenta importante para eliminar mortes evitáveis, como os engasgos. Os vereadores José Damato e Aline Melo parabenizam a Sra. Meyre pelo trabalho em Educação e Saúde e por seu livro sobre prevenção de acidentes. O Presidente convoca o plenário para reunião extraordinária no dia 13 de abril, às 11h30 horas. **Palavra Livre:** A vereadora Soninha fala sobre problemas no Setor de ambulâncias. O vereador José Damato fala sobre estatísticas e ocorrências de violência escolar em Minas Gerais e possíveis soluções. O vereador Gilson Fazolla sobre limpeza de terrenos e proliferação dos mosquitos da dengue. O vereador Edeir Pacheco fala sobre atendimento psicológico nas escolas. A vereador Aline Melo fala sobre envolvimento em drogas. álcool e transtornos mentais que serão abordados na audiência pública sobre segurança nas escolas. Os vereadores Soninha e José Carlos também falam sobre violência e segurança nas escolas. O Presidente agradece a presença de todos e encerra a reunião às vinte e uma horas e trinta e cinco minutos.

Câmara Municipal de Ubá - Rua Santa Cruz, nº 301, Centro - Ubá/MG - CEP: 36.500-059
Telefone: (32) 3539-5000 - Fax: (32) 3539-5030
Site: http://uba.mg.leg.br - E-mail: contatos@uba.mg.leg.br